

Ano XX nº 5700 – 27 novembro de 2017

Bancários devem receber a 13ª cesta até dia 30

A 13ª cesta-alimentação, resultado da luta de anos do Sindicato ao lado dos bancários, deve ser paga pelos bancos até a quinta-feira 30. É o que determina o parágrafo quarto da cláusula 16 da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). O direito, conquista da Campanha Nacional Unificada 2007, está garantido pelo acordo de dois anos fechado em 2016 e que mantém os direitos da categoria até 31 de agosto de 2018.

Atualmente em R\$ 580,83, o pagamento é extensivo à empregada em licença-maternidade. O afastado por acidente do trabalho ou doença receberá a 13ª cesta desde que, na data do pagamento, esse afastamento conte menos de 180 dias.

Hoje 27/11, os trabalhadores do Itaú Unibanco recebem a 13ª cesta e o Banco do Brasil, dia 30/11. No Santander, os bancários receberam na sexta-feira 17/11, o pagamento da 13ª cesta e do complemento do 13º salário, com o desconto dos valores antecipados em março. Na Caixa, ambos foram creditados na segunda-feira 20/11. No Bradesco, a 13ª cesta-alimentação foi paga no fim de setembro e o complemento do 13º está agendado para 20 de dezembro.



Caref defende BB e funcionários e se opõe ao fechamento de agências

O Conselho Diretor do Banco do Brasil aprovou em sua última reunião, o fechamento de 69 agências ou postos de atendimento do banco em 13 estados brasileiros, a maioria em pequenas cidades do interior do país. Fabiano Félix, representante eleito pelos funcionários para o Conselho de Administração do banco, pediu explicações e fez voto contrário defendendo a importância do BB como banco público.

Em muitas destas localidades, milhares de clientes, principalmente aposentados, trabalhadores, agricultores e empresários, serão prejudicados com a decisão, pois terão de se deslocar dezenas de quilômetros até as cidades mais próximas para fazer transações bancárias, retirar dinheiro ou benefícios previdenciários.

“Faltou sensibilidade à direção do banco para avaliar os transtornos que serão causados à população local e o impacto na economia de cada município que perderá dinamismo com o fechamento. Em se tratando de um banco público, essa falta de preocupação é ainda mais grave”, disse Fabiano.

O BB alega que fechará agências sinistradas, algumas delas atacadas com explosivos por criminosos. “Em vez de acionar os poderes públicos de cada município ou estado para reforçar a segurança aos cidadãos e às atividades bancárias, a direção do banco prefere simplesmente fechar as dependências”, acrescenta Félix. A direção do BB mantém a atual política de reduzir postos de trabalho e esvaziar a empresa, aumentando o clima de incerteza nas agências do banco. Esta decisão é mais uma medida deste governo golpista contra os bancos públicos. Fica cada vez mais claro que o objetivo de Temer é retomar o projeto privatista que o PSDB não conseguiu concluir.

Temer reajusta o combustível em 7%

Se depender do governo Temer, o fim de ano dos brasileiros será de pouco vazio, porque só a gasolina leva boa parte do salário. Toda semana, o valor é reajustado nas refinarias da Petrobras.

Para se ter ideia, nos últimos dias, foram duas altas. A primeira na quarta-feira (22/11), de 5,1%, e a segunda na sexta-feira (24/11), de 1,9%. Ou seja, em apenas 48 horas, o combustível aumentou 7%. Essa é a quarta alta semanal consecutiva. Desde julho, os reajustes somam absurdos 25,9%. Na grande mídia, Michel Temer faz pouco caso. Diz que o brasileiro “vai compreender”. A declaração soa como um deboche.

Na última semana, o preço médio da gasolina nos postos atingiu recorde anual e chegou a R\$ 3,966 por litro. A informação é da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis).

O preço cobrado nas refinarias é aquele pago pelas distribuidoras, contudo os postos de combustível têm liberdade para decidir se repassam o reajuste aos consumidores. Como ninguém quer perder nada, claro que é o trabalhador quem paga.